



A Rede Transeuropeia de Transportes e o Corredor Atlântico

Viseu, 18 de março de 2026



Financiado pela
União Europeia

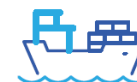
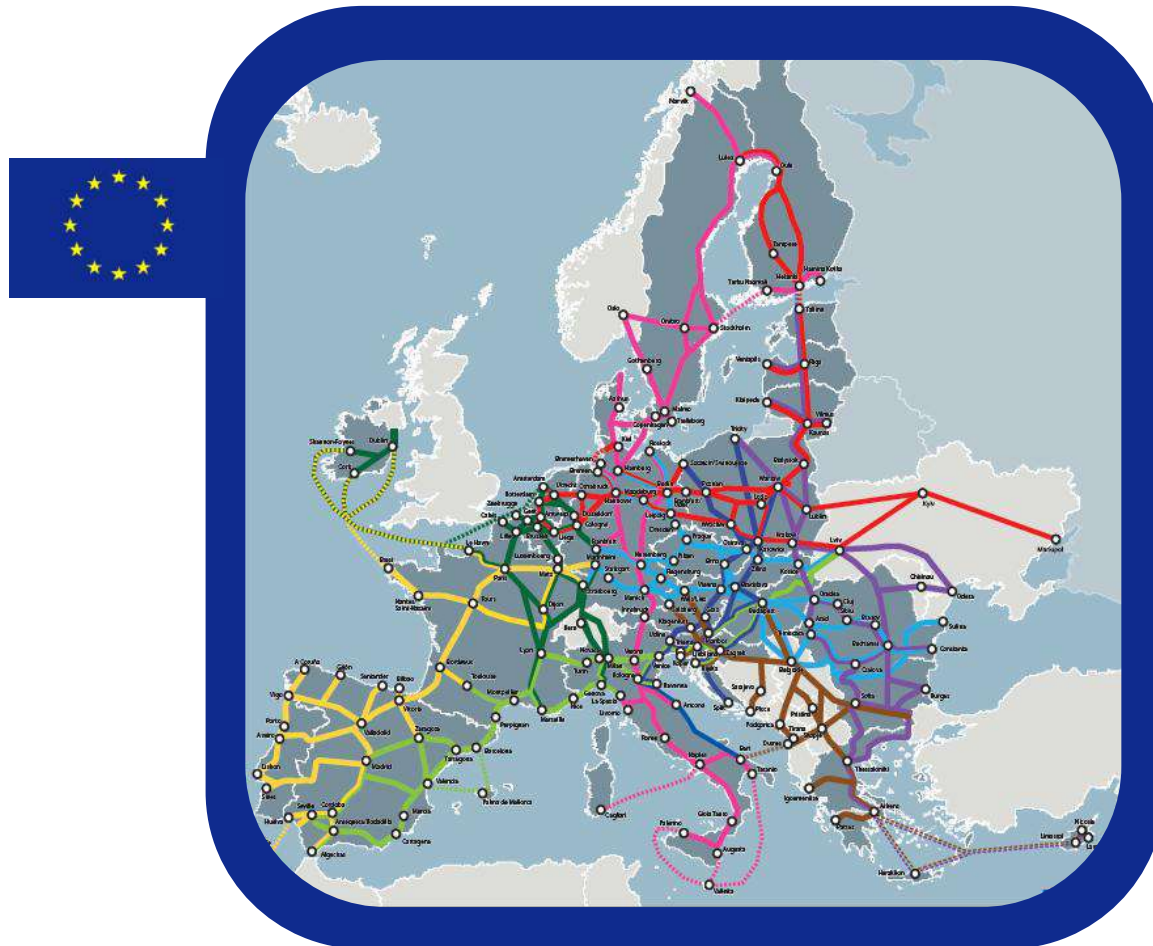


1. ENQUADRAMENTO



A RTE-T

Última atualização: Regulamento (EU) 2024/1679





O Corredor Atlântico





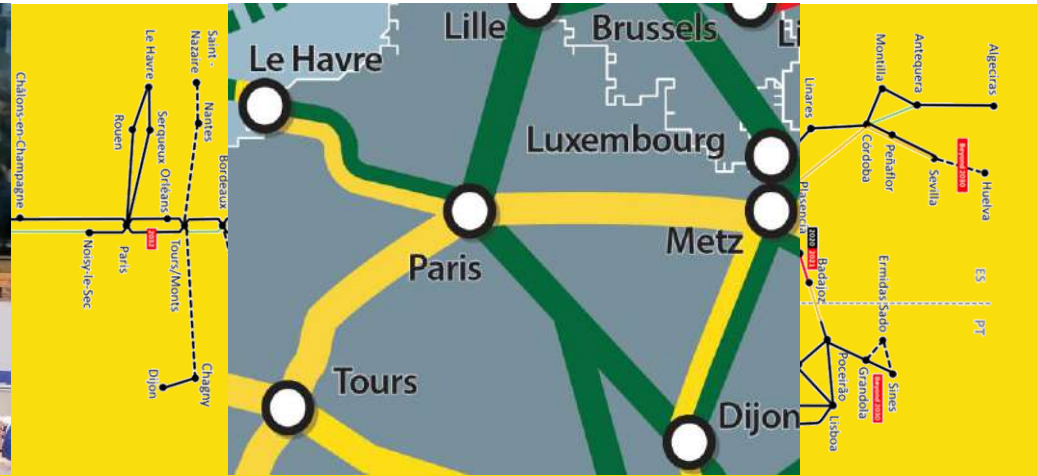
O Corredor Atlântico – 59 nós urbanos!



1. Novo coordenador
François BAUSCH



2. Fórum do C. Atlântico
Articulação AT - CCDR



3. Atlantic WG Urban Node
Paris 28.04.2026



2. NÓS URBANOS DA RTE-T



Os nós urbanos

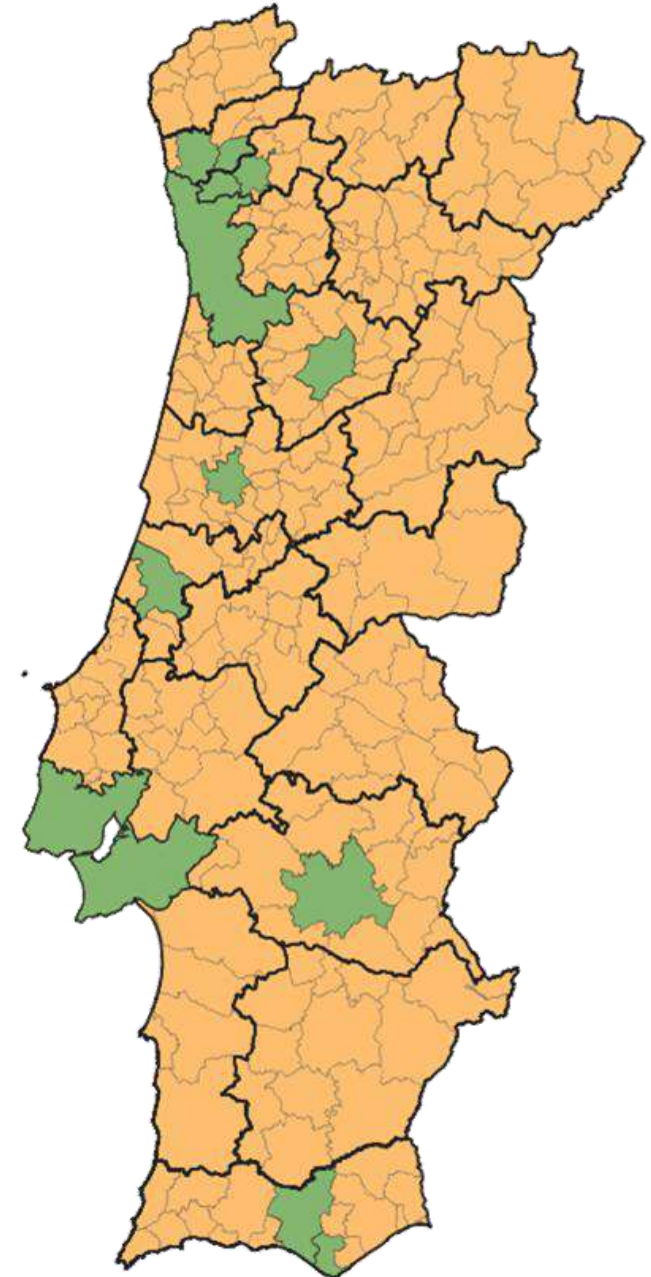
- Melhor integração da **dimensão urbana** na RTE-T.
- Definição de uma rede alargada de **432 nós urbanos**:
 - População igual ou superior a 100 mil habitantes ou
 - Sede de região NUTS 2
- **Necessidade de elaborar Planos de Mobilidade Urbana Sustentável** para promover uma mobilidade com baixas ou zero emissões.





Os nós urbanos nacionais

- Barcelos
 - Braga
 - Coimbra
 - Évora
 - Faro/Loulé
 - Guimarães
 - Leiria
 - AM Lisboa
 - AM Porto
 - Vila Nova de Famalicão
 - Viseu
-
- Funchal
 - Ponta Delgada



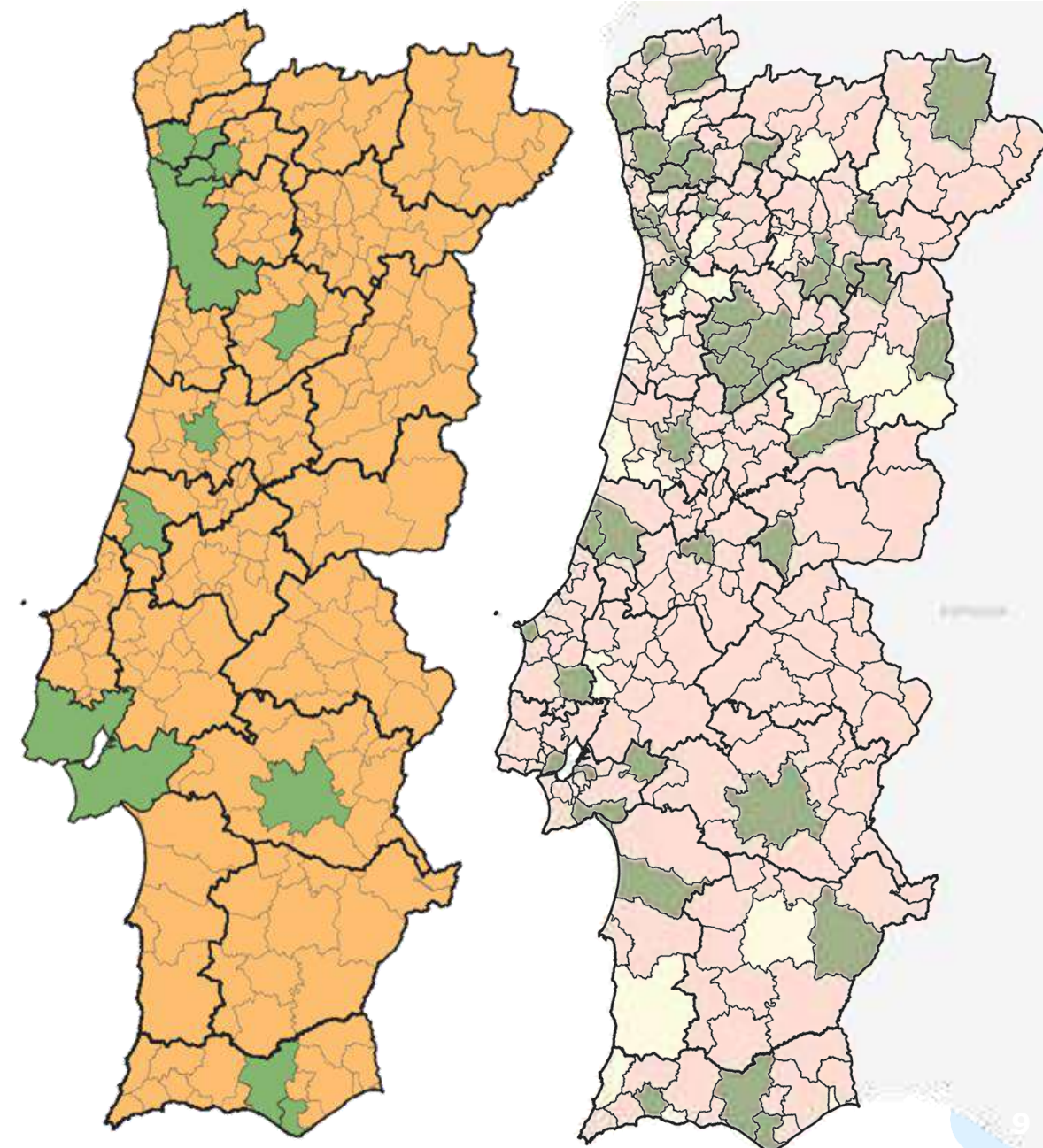


Financiamento PMUS

€3 Milhões



- Barcelos
- Braga
- Coimbra
- Évora
- Faro/Loulé
- Guimarães
- Leiria
- AM Lisboa
- AM Porto
- Vila Nova de Famalicão
- Viseu
- Funchal
- Ponta Delgada





UMI

- Recolha e submissão à Comissão Europeia de dados de mobilidade urbana, por nó urbano, em matéria de **sustentabilidade, segurança e acessibilidade**
- Grupo de trabalho ad-hoc no seio do Comité RTE-T
- Ato de Execução sobre indicadores da mobilidade urbana **Q2 2026**
- Dados alojados no portal TENtec
 - será desenvolvido módulo para alojar os indicadores de mobilidade urbana em 2026
- Reporte de dados em Dezembro 2027



UMI

Horizontais

- N.º Residentes
- Área total
- Número total de nós de acesso



Sustentabilidade

- **Emissões anuais de CO_{2e} provenientes do transporte (rodoviário)**
- **N.º de viagens mensais realizadas, por modo de transporte**
- N.º de automóveis de passageiros



Acessibilidade

- N.º de nós de acesso com quatro ou mais partidas programadas, durante as horas de ponta, por sentido
- N.º total de estações ferroviárias
- N.º total de estações ferroviárias acessíveis
- **N.º de parques de estacionamento seguros para bicicletas em estações ferroviárias**



Segurança

- N.º de acidentes de trânsito, por ano, com vítimas mortais ou feridos graves
- N.º de feridos graves em acidentes de trânsito
- N.º de vítimas mortais em acidentes de trânsito





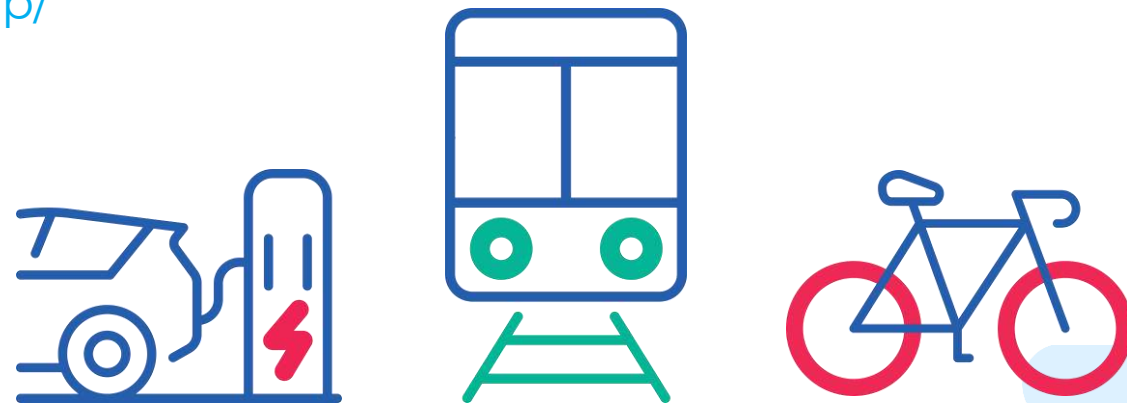
3. TERMINAIS MULTIMODAIS DA RTE-T



Plataformas multimodais de passageiros

Visão para 2030

- Desenvolvimento de estações multimodais de passageiros
- Facilitar conexões no primeiro e último quilómetro
- Facilitar acesso a infraestruturas de transportes públicos e à mobilidade ativa
- Equipadas > 1 estação de carregamento, reservada p/ serviço de autocarros e camionetas
- EM avalia estação de abastecimento (hidrogénio), reservada ao serviço de autocarros e camionetas





Terminais multimodais de mercadorias

Visão para 2030

- Disponibilizar terminais multimodais de mercadorias com capacidade suficiente.
- Aumento do número de plataformas logísticas para transbordo para mercadorias.
- Desenvolvimento da capacidade operacional dos terminais de mercadorias.



Próximos passos (até 07/2027): análise de mercado e prospetiva sobre os terminais:

- Fluxos de tráfego de mercadorias (atuais e futuros)
- Identificar terminais existentes e avaliar necessidade de novos terminais ou expansão dos existentes
- Forma de assegurar boa distribuição dos terminais multimodais de mercadorias
- Envolvimento das partes interessadas



MUITO OBRIGADO!

Rui Velasco Martins – rui.v.martins@imt-ip.pt
Gabinete de Apoio Técnico ao Conselho Diretivo